FORMAÇÃO CONTINUADA DAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: EM FOCO AS PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rute de Paula Ramos

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

E-mail: r271084@dac.unicamp.br

Maria Aparecida Guedes Monção

Docente da Faculdade de Educação da UNICAMP

E-mail: maguedes@unicamp.br

Introdução do problema

Este texto apresenta uma pesquisa¹ em desenvolvimento no curso de mestrado profissional na FE -UNICAMP, que tem como objetivo promover a formação continuada de coordenadoras pedagógica (CP) da educação infantil, em uma rede municipal do interior do Estado de São Paulo.

A ação da CP tem como foco o desenvolvimento das crianças e mobilização dos conhecimentos necessários para orientar as professoras acerca de currículo e práticas democráticas. Sabe-se que “a atribuição essencial do coordenador pedagógico está, sem dúvida alguma, associada ao processo de formação em serviço dos professores” (Christov, 2012, p. 9).

No ambiente escolar, muitas vezes observa-se que a CP é dominada pelas tarefas burocráticas, impedindo-a de exercer “[...] uma tarefa importante como formadora dos educadores e parceiro do diretor, compondo a equipe de gestão” (Bruno; Abreu; Monção, 2012, p. 78). Nessa direção, o objetivo geral consiste em investigar as necessidades das coordenadoras pedagógicas em relação às suas atribuições e papéis.

Os objetivos específicos são: identificar as concepções das coordenadoras pedagógicas sobre o seu trabalho em creches e pré-escolas; investigar as limitações e as potencialidades, bem como o acompanhamento pedagógico das professoras de educação infantil, e; elaborar um documento com as diretrizes para atuação dessas profissionais nas creches e pré-escolas.

¹ Título da pesquisa: Formação continuada das coordenadoras pedagógicas: em foco as práticas democráticas na educação infantil

Desenvolvimento

Os desafios para promover a formação das CPs leva a opção por realizar uma pesquisa qualitativa. Considerando os objetivos e a participação das CPs, optou-se pela pesquisa-formação. De acordo com (Bragança, 2009, p .42), “a pesquisa-formação implica uma experiência significativa de articulação de saberes”.

No total, serão realizadas oito reuniões de formação, com duração de quatro horas cada, durante as quais teremos a oportunidade de refletir sobre situações recorrentes no contexto de trabalho da CP, articulando os referenciais teóricos com as experiências oriundas da atuação profissional das participantes.

A coleta de dados acontecerá ao longo dos encontros formativos, com a colaboração de quinze CPs de educação infantil da rede municipal. Os encontros serão documentados por meio de gravações de áudio, que posteriormente serão transcritos e anotações no diário de campo da pesquisadora.

Os dados serão analisados em interlocução com os referenciais teóricos, a partir das temáticas que emergiram dos encontros formativos, buscando compreender e interpretar a visão dos sujeitos, as situações, as práticas pedagógicas, os saberes, assim como as relações da CP com as crianças, famílias, professores, educadores e gestores.

Conclusões

Por meio da escuta atenta e das contribuições da CP, poderão surgir reflexões que subsidiam a compreensão sobre o papel da CP na educação infantil municipal, considerando as condições objetivas de trabalho que o município oferece às CPs. Ademais, acredita-se que ao propiciar as reflexões e discussões sobre a articulação entre teoria e prática, pode favorecer a qualificação da sua atuação nas creches e pré-escolas.

Destaca-se a proposta de elaborar as diretrizes de atuação para as CPs, de forma democrática com a participação de todas as profissionais considerando as condições de trabalho ofertadas pelo município pesquisado. Esse trabalho possibilita democratizar a forma como a Secretaria de Educação tem conduzido a construção de documentos norteadores, visto que, na maioria das vezes, não há a participação dos profissionais da educação que atuam diretamente nas unidades de educação infantil.

Referências

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Pesquisa-formação e histórias de vida de professoras brasileiras e portuguesas: reflexões sobre tessituras teórico-metodológicas. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 37-48, ago./dez. 2009. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/552>. Acesso em: 21 dez. 2023.

BRUNO, Eliane B.G.; ABREU, Luci Castor; MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes. Os saberes necessários ao coordenador pedagógico de educação infantil: reflexões, desafios e perspectivas. In: ALMEIDA, L.R.; PLACCO, V.M.N.S.; (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o atendimento à diversidade**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2012. p. 77-98.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. Educação continuada: Função essencial do coordenador pedagógico. In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Heleza Souza (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2012. p. 9-13.